

VARIÁVEIS DE RISCO E PERFIL DE CUIDADORES DESISTENTES DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO EM ODONTOLOGIA

Battistella, B.G. & Moraes, A.B.A



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP)
Departamento de Odontologia Social - Área de Psicologia Aplicada
PIBIC
Psicologia e saúde, Adesão, Comunicação

Introdução

O projeto foi realizado no Centro de Pesquisa e Atendimento Odontológico para Pacientes Especiais – Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Universidade Estadual de Campinas (Cepae-FOP/UNICAMP), sendo que este centro conta com atendimentos regulares para gestantes, recém nascidos e crianças com até cinco anos de idade.

Objetivo

Identificar variáveis de risco relacionados a saúde, geral e bucal, da criança e perfil de cuidadores desistentes de um serviço odontológico pela caracterização de comportamentos aderentes e não aderentes às orientações profissionais.

Resultados

Observou-se maior frequência de desistência no biênio na faixa de 19-30 meses (44%). Identificou-se que a volta ao trabalho da mãe como motivo para a desistência (57%). A categoria *Hábitos não-nutritivos* apresentou diferença estatística entre meninos (75% e 29%) e meninas (97% e 53%) no período de infectividade (19-24 e 25-30 meses). Observou-se também que as orientações sobre estes hábitos apresentaram diferença estatística nas faixas etária de 13-18 (57%-meninas e 38%-meninos) e de 37-42 (52%-meninas e 20%-meninos). A saúde geral-bucal das crianças, em geral, foi avaliada como boa pelas mães. As crianças não apresentavam problemas bucais.

Conclusões

Estes dados permitiram a identificação de variáveis de risco relacionadas a não-adesão, porém estes comportamentos, a curto prazo, não mostraram-se deletérios para a saúde geral da criança.

O profissional deve fornecer orientação de forma mais sistematizada sobre como o cuidador deve se comportar durante a situação odontológica e também como deve preparar a criança em casa, de forma a treiná-la para enfrentar com tranquilidade as contingências do tratamento, contribuindo desta forma para aumentar a adesão às informações preventivas oferecidas pela equipe, diminuindo a incidência de desistências.

Metodologia

Levantamento realizado em três etapas, identificando: 1) os desistentes no biênio 06/07; 2) as orientações nos prontuários; e 3) entrevista face-a-face com cuidadores cuja criança apresentasse hábitos não-nutritivos no período correspondente à janela de infectividade (19 e 31 meses). Os dados foram categorizados e analisados por gênero e faixa etária com o teste Qui-Quadrado $\alpha=5\%$.

Tabela 1. Frequência de desistência segundo o motivo.

MOTIVO	frequência
trabalho da mãe	57%
idade	19%
falta de dinheiro	5%
outro filho	5%
perdeu a vaga	29%
trauma da criança	10%
falecimento	5%

Tabela 3. Porcentagem de orientações fornecidas à crianças que apresentaram hábitos não-nutritivos em cada período segundo o gênero.

	n	Feminino	Masculino	
0 a 6	155	13%	20%	p = 0.2884
7 a 12	151	49%	37%	p = 0.1877
13 a 18	140	57%	38%	p = 0.0270
19 a 24	103	56%	47%	p = 0.3559
25 a 30	71	58%	45%	p = 0.3442
31 a 36	58	43%	27%	p = 0.2705
37 a 42	52	52%	20%	p = 0.0228
43 a 48	42	26%	11%	p = 0.2585
49 a 54	31	28%	8%	p = 0.2103
55 a 60	12	0%	0%	p = 1.0000

Tabela 2. Porcentagem de crianças que apresentaram hábitos não-nutritivos em cada período segundo o gênero.

	n	Feminino	Masculino	
0 a 6	155	22%	19%	p = 0.6884
7 a 12	151	49%	51%	p = 0.8705
13 a 18	140	62%	53%	p = 0.3909
19 a 24	103	75%	29%	p = 0.00001
25 a 30	71	97%	53%	p = 0.00001
31 a 36	58	79%	57%	p = 0.0973
37 a 42	52	67%	52%	p = 0.3972
43 a 48	42	30%	47%	p = 0.3437
49 a 54	31	61%	38%	p = 0.3418
55 a 60	12	17%	67%	p = 0.2424

Tabela 4. Avaliação das mães sobre a saúde geral-bucal de seus filhos.

	Saúde geral	Saúde bucal
excelente	10%	14%
ótima	33%	10%
boa	48%	48%
regular	10%	19%
ruim	0%	10%